



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

pATA DA 120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SEIS

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às oito e trinta horas, no auditório da empresa DRY PORT – Rocha Terminais de Cargas Ltda, Município de São Francisco do Sul, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi, Presidente do CAP/PSFS e Clovis Schwartz, do Bloco do Poder Público; Fernando José Camacho, Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo, Alberto Raposo de Oliveira e Fernando Amadeu da Rocha Cortez, do Bloco dos Operadores Portuários; Gilson Pinheiro, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antônio Emílio, Mirian Raquel Silveira Gatz, Milton Rodrigues de Camargo e Jorge Henrique Canízio Sampaio, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Mario Rodrigues Lemos, Luiz Antônio Magaton, Wilson Roque, Rosano Luiz Fernando Strozzi (representando Jersomar Arino Jacintho), Jaqueline de Azevedo Gamper e Luiz Ant *Autoridade*: Marco Antonio Franco, Inspetor da Receita Federal de São Francisco do Sul, João Freitas de Menezes, 2º Tenente (representando Plínio Benevides dos Santos, Capitão-de-Corveta) da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, Luciano Raiser – Chefe da Polícia Federal de Joinville e Wagner Rodrigo Muller, 1º Tenente, do 10º Batalhão de Engenharia e Construção – Destacamento Iça-Mirim.

Pauta: **I**-Abertura, Verificação de presenças e aprovação da ata da 119ª R.O.; **II** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **III** – Relato do Senhor Fernando José Camacho – Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **IV** – Apresentação do Grupo de Trabalho – GT/CAP 01 - estudo do anel rodoferroviário e viaduto; **V** – Assuntos Gerais; **VI** – Encerramento.

Dando início a reunião, o Presidente do CAP agradeceu aos senhores Antônio Ricardo Canízio Sampaio e Luiz Antônio de Matos, ambos da empresa Rocha Top, por ceder o auditório da referida empresa para a reunião do CAP/PSFS, agradeceu também a presença dos Conselheiros e dos Senhores: Marco Antonio Franco – Inspetor da Receita Federal de São Francisco do Sul, João Freitas de Menezes, 2º Tenente, da Capitania do Porto de São Francisco do Sul, Luciano Eduardo Raiser, Chefe da Polícia Federal de Joinville e Wagner Rodrigo Müller, 1º Tenente do 10º BEC; Sílvio Leandro Rabello Varela, Chefe da Unidade Regional da ANTAQ, em Florianópolis. Informou que as Atas do CAP serão publicadas no Diário Oficial do Estado.

I - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 119ª Reunião Ordinária, realizada em 05 de outubro de 2006.

II - Em continuidade, foi lido, para conhecimento, dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **1)** portaria nº 374, de 06 de outubro de 2006, publicada no Diário Oficial da União, em 09 de outubro de 2006, que *exonerou* o senhor Eduardo Fares Zanotti (Titular) e *designou* o senhor Milton Rodrigues de Camargo (Titular), ao Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, do Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de São Francisco do Sul, como representantes dos proprietários e consignatários de mercadorias; **2)** CD-rom do Projeto de Engenharia do Traçado Rodoferroviário de Acesso ao Porto de São Francisco do Sul; **3)** ofício nº 1167, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, cópias dos ofícios n.ºs. 1143, 1129, 1083, 1061, 1060, 1051, 1050, 1033, 1031, 1030, 1029, 1024, 1019, 1018 e 194/06 – ST, expedido pelo 10º BEC, que trata do plano de trabalho para implantação do Anel de Contorno Rodoferroviário do Porto de São Francisco do Sul; **4)** o ofício nº 053/06-CAP/PSFS, que será encaminhado ao Governador do Estado de Santa Catarina, com o seguinte teor: “*Cumprimentando-o cordialmente informamos que, na 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária, realizada em São Francisco do Sul, foi abordada a questão da transferência diária das receitas da APSFS para a Conta Única do Estado, por imposição do Governo desse Estado. Considerando que, as receitas decorrentes da exploração do Porto de São Francisco do Sul são da União para aplicação exclusiva nas despesas de*



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

custeio e na melhoria das instalações portuárias, esclarecemos que a referida transferência configura infração da Cláusula XVII do Contrato de Concessão e do artigo 19 da Lei nº 3.421, de 10 de julho de 1958. Este fato foi objeto do Ofício 459/2005-DG, de 20/12/2005, encaminhado a Vossa Excelência pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, solicitando providências para regularizar o procedimento. Diante do exposto acima, solicitamos que seja determinada a seguinte providência: a) cessação imediata da arrecadação do Porto para o Caixa Único do Estado, por tratar-se de receitas da União; b) que os pagamentos das despesas do porto sejam efetuados pela APSFS; 5) encaminhou a Secretária do CAP e estão a disposição de todos as seguintes cópias: do Contrato de Concessão do Porto de São Francisco do Sul; da Lei 3.421, de 10 de julho de 1958 e do Ofício nº 459/2005-DG, expedido pela ANTAQ.

III – Prosseguindo à reunião, o Presidente do CAP/PSFS, passou a palavra ao Presidente da APSFS, que explanou sobre a situação das obras e as seguintes ações: **1)** o Porto possivelmente fará um concurso para Guarda Portuária, o qual está previsto para Porto de Imbituba e Itajaí, tanto que o setor Jurídico do Porto de São Francisco do Sul recebeu alguns pareceres que vieram de Brasília, portanto, está sendo analisada esta questão; **2)** relatou uma audiência que houve em Brasília, em que foi acompanhado pelos senhores Clovis Schwartz, de Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, dos Engenheiros Martinho do DNIT e João Aparício dos Reis Costa, que foram ratificar uma correspondência expedida, para tratar da liberação de recursos já aprovado por Medida Provisória, para recuperação do berço 101, e para a segunda etapa da drenagem do Porto, (da Administração até a Ponta da Pedreira), também colocou ao Ministro a questão do realinhamento do berço 201. Foi encaminhado ao Ministério dos Transportes o estudo de pré-viabilidade do berço, o Governo Federal, está com a seguinte sistemática: os investimentos abaixo de dez milhões e quatrocentos mil reais não haverá necessidade de estudo de pré-viabilidade, porém os que estão acima deste valor são exigidos o referido estudo. Como o realinhamento do berço 201 é acima desse valor foi apresentado o estudo, o Ministro sinalizou positivamente a inclusão do berço 201 para o PPI de 2008, mas com uma possibilidade de incluí-lo no PPI de 2007; **3)** foi exposto ao Ministro, para conhecimento, dois assuntos vinculados ao anel rodoferroviário: **a)** que o DNIT ferroviário assumisse o trecho ferroviário. O DNIT já havia avaliado esta possibilidade, e deverá encampar a parte ferroviária do anel; **b)** o Porto está pendente com o convênio do Ministério dos Transportes no valor de sete milhões de reais, e corre o risco, se não derem uma destinação até o final do ano, de perder dois milhões de reais que já estão empenhados. A idéia foi transferir este recurso para o anel rodoferroviário para aplicar em viadutos (um dos viadutos fica na intersecção da BR 280 com o trecho ferroviário). O Ministro sinalizou positivamente solicitando agilidade para que este processo aconteça; **4)** o anel rodoferroviário tem mil e trezentos e cinquenta metros, extensão relativamente curta, com largura da plataforma de terraplanagem de oito metros, esta possui um elevado de duzentos e sessenta metros, com um movimento de terraplanagem de duzentos e oitenta mil metros cúbicos e uma área de pavimentação de vinte e cinco mil metros quadrados Estes números podem mudar porque na primeira concepção feita, por ser um terreno acidentado, a projetista estabeleceu uma plataforma em que implantou os taludes de aterro e corte sem nenhuma contenção, então o que se está sendo feito para diminuir o impacto, é projetar obras de contenção nos bordos de maneira que a ferrovia e rodovia fiquem circunscritos quase que aos dezoito metros. Com isso terá uma redução no volume de terraplanagem e conseqüentemente uma redução de custo, como prazo determinado, para análise é a intersecção da atual BR 280 com a ferrovia. Na parte da Avenida Leite Ribeiro onde há uma condicionante do DNIT, de que a parte ferroviária não pode ultrapassar a chave de mudança de via que já existe, isso é uma questão de discussão com o Engenheiros Luis Fernando ou Mário Picanço, do DNIT, para verificar a solução que pode ser adotada naquele trecho, se partem com outro viaduto ou fazem uma desapropriação é uma questão que tem algum tempo para ser elaborada, já que no caso da implantação da parte ferroviária do anel do Porto irá depender da conclusão do contorno rodoferroviário da cidade. O trecho ferroviário do anel tem que estar pronto no momento em que estiver pronto o contorno ferroviário da cidade de São Francisco do Sul para que então seja erradicado o trecho que passa por dentro da cidade. O Porto entregou o projeto do anel rodoferroviário ao BEC - Batalhão de Engenharia do Exército que desenvolveu um plano de trabalho, com um orçamento de cerca de onze milhões de reais que não inclui o viaduto da Avenida Leite Ribeiro e as obras de contenção compreendendo a parte de terraplanagem e pavimentação. A vantagem da execução pelo



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

BEC é que não haverá necessidade de licitação usaria o modelo de convênio que o Estado firmou com o BEC para execução do Caminho das Neves (em Bom Jesus). O Porto já tem uma minuta formatada que já passou pelo Ministério da Defesa e a outra vantagem é que no presente momento o BEC dispõe de máquinas de terraplenagem e de pavimentação e estão com disponibilidade para trazê-las; **5**) houve contato com o Secretário de Infra-estrutura, em função de uma intervenção do senhor João Aparício relativamente a aplicação da CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico para o Estado de Santa Catarina de maneira que fosse destinado recurso para acesso ao Porto de São Francisco do Sul, num total de cinquenta e três milhões de reais. Existe desde a época do Secretário Mauro Mariani um milhão de reais e que agora com o novo Secretário, o senhor Justiniano, foi conversado com o mesmo para que se possa fazer a transferência desse recurso para a construção do anel rodoferroviário; **6**) o trecho ferroviário do anel não foi ainda analisado pela área de engenharia do Porto, portanto, juntamente com o DNIT terão que formatar esse documento; **7**) por parte da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, ocorrerá uma ação de desapropriação em face do Decreto de Utilidade Pública das áreas, portanto, é uma questão de reajustar a realidade deste traçado a abrangência da faixa da rodovia e ferrovia. **8**) a ANTAQ está realizando, em Florianópolis, curso voltado à área ambiental que começará dia 20 de novembro do corrente ano, não havendo custo de inscrição, destinado a pessoas que atuam direta ou indiretamente na área; **9**) passou a palavra ao Diretor de Logística do Porto, Gilberto de Freitas, que informou que recebeu várias visitas de armadores interessados no Porto de São Francisco do Sul, alguns com serviços nesta cidade outros pensando em vir para o Porto em função da conclusão das obras, e particularmente a situação que o Porto de Paranaguá está passando e necessitando buscar uma outra solução que seria São Francisco do Sul. As ações do Porto estão motivando os armadores e tão logo consiga novas janelas, provavelmente novos contratos serão firmados. Têm reformulado praticamente todas as janelas dos serviços com janelas a definir (quartas-feiras e sextas-feiras), que estão sendo negociados com a Maersk; **10**) houve uma inspeção no sistema do ISPS-Code, pós a implantação. Há algumas deficiências para corrigir; tal como as obras da melhoria do sistema elétrico do porto e estão aguardando relatório da COMPORTOS, para conclusão do que foi avaliado. A manutenção do ISPS-Code está sendo incluída nos recursos para a Administração do ano de 2007; **11**) noticiou que informou ao Prefeito que o Estado está recebendo na data de hoje a primeira parcela de quarenta e cinco milhões de reais e a Prefeitura também está recebendo nesta mesma data a quantia de cento e dez mil reais por conta de um programa que foi criado, proveniente da Lei Kandir (Lei Complementar nº 87, de 13/09/96); **12**) o Porto está consolidando um documento informando a capacidade para estocar. Foi contratada uma equipe para recenseamento com fotos, para conhecer o que existe na retroárea tal como armazéns, produto movimentado e equipamentos. Está em curso o referido trabalho com previsão de término em novembro, o qual será consolidado as informações do Porto e dos terminais em um documento único que sirva de referência; **13**) no caso do anel as licenças ambientais já foram emitidas; **14**) com relação a vigilância sanitária, está em curso uma ação do Ministério da Defesa junto com o Ministério dos Transportes e ANVISA, no sentido de instalar nos Portos equipamentos de prevenção com soluções autoclave e esse projeto está sendo detalhado; **15**) apresentou algumas fotos referentes às obras no berço 103. Ontem, foi concluído a parte de recuperação (injeção de argamassa de cimento) na retroárea para reforço do solo para permitir que se estoque até cinco contêineres de alto; **16**) está em fase final a execução da implantação do sistema de drenagem que vai evitar que as águas caiam para dentro da dárcena. Estão sendo feitas detonações em rochas que foram encontradas na implantação da drenagem dentro do Porto; **17**) foram colocadas as defensas, acredita-se que pelo dia vinte de novembro o Porto esteja trabalhando na derrocagem da Laje da Cruz; **18**) referente ao curso que está sendo promovido pela ANTAQ, em Florianópolis, o senhor Sílvio Leandro Rabello Varela (Chefe da Unidade Regional da ANTAQ), informou que, a nova diretoria que a assumiu, está dando uma ênfase muito grande na questão ambiental, para que se faça uma integração junto aos órgãos. É um curso realizado com parceria com o Ministério do Meio Ambiente, com ANTAQ e com o Trainer Street Coast (ONU). Esse curso é dirigido aos profissionais da área que lidam no dia-a-dia com a questão ambiental, gestores portuários, órgãos públicos, organizações não governamentais, empresas privadas relacionadas diretas ou não à área ambiental. O período do curso é de 20 a 24/11/06, com duas turmas, está prevista uma saída a campo em dois portos (São Francisco do Sul e Itajaí) possui três módulos:



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

fundamentos da questão ambiental portuária, legislação ambiental e instrumentos de gestão portuária (autoridade ambiental, gerenciamentos de: resíduos sólidos e líquidos, emissão atmosférica e água de lastro). Esse curso está sendo patrocinado parte pelo Ministério do Meio Ambiente. Solicitou que as fichas sejam preenchidas até o dia 10/11/06. Na seqüência o Presidente do CAP/PSFP informou que para receber recursos do Governo Federal é necessário que os projetos estejam desenvolvidos e com as respectivas licenças ambientais como exemplo: os do berço 201, 101, 401, 402 e o anel rodoferroviário.

IV – Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do CAP passou a palavra a Conselheira Mirian Raquel Silveira Gatz, relatora do Grupo de Trabalho 01, que apresentou o estudo do anel rodoferroviário e viaduto, informando que, o Grupo de Trabalho concluiu que o referido projeto atende uma parte do conflito. Sugeriu que se faça um estudo urgente para solução do problema que ainda permanecerá (acesso a Leite Ribeiro) considerando a hipótese de que o trem pare na chave, conforme teor da ata da reunião para discussão do projeto de desvio do traçado ferroviário que ocorreu com representantes da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, da empresa Vega Engenharia, do DNIT e da empresa ALL: *“a ALL está estudando encaixes e novo layout que deverá ser definido a partir da atual chave de entrada do pátio e o ponto final do contorno ferroviário (estaca 417). Na continuidade ficou definido que a passagem de nível da Francisco Mascarenhas não será considerada. Quanto a rua Candido Silva, na impossibilidade de ser erradicada a passagem de nível o cruzamento será em desnível. Já a passagem de nível das ruas Manuel Gomes Rittes e Antonio Machado serão interrompidas. Referente a passagem de nível da Rua XXV de Dezembro se não houver possibilidade de bloqueio será estudada uma passagem em desnível. Quanto ao retro-pátio a obra do contorno a ser executado pelo DNIT contemplará os serviços de infra-estrutura na sua totalidade bem como a execução de duas linhas além da linha principal, conforme projeto”*. O Conselheiro Clovis Schwartz esclareceu que a referida ata não está bem clara, mas existe um ofício no processo de elaboração do contorno rodoferroviário, em que o Porto se compromete na execução do viaduto na passagem da Avenida Leite Ribeiro. O Presidente da APSFS informou que quando foi desenvolvido o projeto foram apresentadas sete alternativas de viadutos e havia uma previsão de sua construção. Entretanto, o DNIT relatou que há uma ata assinada pela empresa ALL (fornecida pelo senhor Luiz Fernando), em que se comprometiam a ficar no aparelho de mudança de via. Portanto, talvez uma solução em nível resolva o problema. Entretanto, o viaduto teria um problema na altura para acesso ao TESC, assim sendo procedeu-se de fazer o contorno dentro da área do rio da pedreira. O senhor Luiz Fernando corre risco de ser acionado pelo Ministério Público, porque todo projeto do contorno ferroviário de São Francisco do Sul foi centrado na erradicação total dos conflitos do acesso ao Porto e a cidade. Tem-se que analisar essa condição, para definir a melhor solução. O Conselheiro Clovis Schwartz informou que se os caminhões de contêineres transitarem pela Rua Fernandes Dias terão sérios problemas de manobras, essa solução tem que ser resolvida, pois o trem vai parar na chave.

V – Em continuidade à reunião, o Presidente do CAP passou a palavra ao Conselheiro Luiz Antônio de Matos, que fez uma colocação sobre a questão que o senhor Gilberto de Freitas abordou sobre o Porto de Paranaguá referente à não concessão de janelas de atracação pela superintendência do Porto, isto está fazendo com que os armadores procurem alternativas, com o apoio da Hamburg Sud na atracação de navios tipo Mont Class. É importante que esses contratos de janelas que foram aprovados pela APSFS no regulamento de exploração, sejam efetivamente cumpridos, pois dará credibilidade ao Porto. Agradeceu a Receita Federal pela eficiência e presteza que está desenvolvendo as atividades no Porto Seco, está fazendo com que a área comercial seja muito facilitada pelo desempenho da Receita. A partir da semana que vem está circulando autorização para a movimentação de produtos médicos hospitalares. Também estão desenvolvendo projetos para os órgãos ambientais para dotar o Porto Seco de um terminal de cargas IMO – International Maritime Organization (Código Marítimo Internacional de Cargas Perigosas). Na seqüência o Presidente do CAP informou que no dia oito do corrente, à noite, participou de uma reunião com a senhora Jaqueline de Azevedo Gamper, como Presidente da ACISFS, referente à questão da negociação da Vega do Sul, com os sindicatos, para trazerem o serviço da referida empresa para o Porto, acredita-se que este assunto



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

caminhará para um bom termo. Continuando solicitou do senhor Luciano Raiser – Chefe da Polícia Federal de Joinville uma apresentação sobre o trabalho da instituição

O senhor Luciano Raiser prontificou a fazer na próxima reunião. A ANTAQ sofreu uma reestruturação interna, hoje ela tem uma gerência específica para cuidar das questões ambientais, envolvendo o IBAMA, Ministério Público e TCU.

VI – Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo sido marcado para o dia 14 de dezembro de 2006, às 09:30 horas, a próxima reunião ordinária do CAP. Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 09 de novembro de 2006.

Presidente:

Marco Antonio Dechichi _____

Conselheiros:

Clóvis Schwartz _____

Fernando José Camacho _____

Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo _____

Alberto Raposo de Oliveira _____

Fernando Amadeu da Rocha Cortez _____

Gilson Pinheiro _____

José Antônio Emílio _____

Mirian Raquel Silveira Gatz _____

Milton Rodrigues de Camargo _____

Jorge Henrique Canízio Sampaio _____

Rosano Luiz Fernando Strozzi _____

Selma Maria da Silva - Secretária _____